

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

REQUERIMENTO à Mesa Diretora, solicitando autorização para a realização de sessão solene em **Homenagem a Mulher Cristã Andreense**, a ser realizada no dia 14 de setembro de 2022.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 150, inciso VI, do Regimento Interno, apresento este Requerimento solicitando autorização para a realização de sessão solene em Homenagem à Mulher Cristã Andreense, a ser realizada no dia 14 de setembro de 2022.

Sabe-se que a mulher sempre ocupou um espaço importante na história da humanidade.

1-Na Família, companheirismo - neste novo século muita coisa mudou, vive-se numa sociedade sob pressão, em que os problemas profissionais, pessoais, econômicos e sociais acabam deflagrando dentro de casa, em contrapartida à essas mudanças temos a Palavra de Deus que não muda e mostra que exercem um papel importantíssimo nessas situações.

No texto de Gn 2:18 encontra-se a declaração divina: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”. Sem qualquer complexo de inferioridade a mulher cristã, com alegria, reconhece-se como auxiliadora e aceita essa enobrecedora função, pois o maior exemplo vem do próprio Deus que é chamado de Auxiliador (Hb 13:6), pronto a atender às necessidades de seus filhos.

Ser auxiliadora é uma qualidade imprescindível num mundo onde o individualismo predomina. Ser auxiliadora não é ser perfeita, mas, é saber ouvir e saber falar, é ficar disponível sem se anular, é compreender o que o outro sente para poder compartilhar a vida, é dar as mãos sem se aprisionar, é doar-se, é ser flexível. Este auxílio, esse companheirismo, nasce e se desenvolve numa relação de amor, se alimenta disso e da convicção de que ser uma auxiliadora idônea é uma marca inegociável na mulher cristã que está inserida no projeto de Deus na família.

2-Na Igreja - o apóstolo Paulo em sua epístola aos Cl 3:23-24 assevera: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor é que estais servindo”. Ninguém encarnou melhor a proposta de Jesus, de servir, como a mulher.



A sociedade, absorvida pela mentalidade capitalista, costuma não valorizar determinados trabalhos, mas na igreja não é assim. Tudo tem seu devido valor. As mulheres cristãs tem assimilado essa proposta, mesmo em meio a um mundo que exalta o apogeu, servir parece desapropriado, mas é um privilégio conferido a todos quantos amam a mensagem da cruz.

Seja na estratégia da guerra espiritual, sustentando missionários ou fazendo missões, no ministério de socorros, ouvindo e aconselhando, na assistência social, no ministério da visitação, no departamento infanto-juvenil, na EBD, na recepção, na pregação, nas vigílias, nas consagrações, no círculo de oração aí estão lutando e vencendo! Sempre cientes de que a transformação espiritual intermediada pela fé possibilita um estado de disposição, que a cada dia vai se renovando para o serviço, para a batalha da fé, confiando na providência divina de que as fraquezas serão trocadas pela força de Deus (Is 40:29).

Uma vez unidas a Cristo a fé projeta-nos para uma vida ativa (Ef 2:10), junte-se a isso a oração constante e a súplica pela complacência de Deus (Sl 51:10) tendo plena consciência de que toda capacitação para uma conduta irrepreensível no lar, na igreja e no serviço não depende de esforço e méritos pessoais, mas de uma concessão de Deus a nós seus filhos e filhas (Ef 3:16).

3-Na Sociedade - A poetisa goiana que faleceu em 1985, aos 96 anos, Cora Coralina, afirmou que “tudo que merece ser feito, merece ser bem feito”. A mulher cristã, inserida no projeto de Deus na sociedade, precisa fazer tudo com excelência, não importando o serviço que está prestando. Pode ser executiva, doméstica, médica, professora, vendedora, diarista. Não importa!

Precisando sempre fazer tudo de forma excepcional, não me refiro apenas à qualidade técnica do serviço, mas também ao trato com as pessoas, à comunicação apropriada, à humildade nos relacionamentos, ao uso da empatia, alteridade enfim.

Por toda a importância da mulher na família, na igreja e na sociedade, requeiro à Mesa, ouvido o douto plenário, a realização de Sessão Solene em Homenagem a Mulher Cristã Andreense, a ser realizada em data oportuna, no Plenário desta Casa.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 17 de Maio de 2022.

Dr. Pedro Awada

Vereador

